



MARXISMO NA EDUCAÇÃO

Prof. Dr. MILTON MATOS ROLIM

miltonrolim@gmail.com





"Se você conhece o inimigo
e conhece a si mesmo, não
precisa temer o resultado de
cem batalhas. Se você se
conhece mas não conhece
o inimigo, para cada vitória
ganha sofrerá também uma
derrota. Se você não
conhece nem o inimigo nem
a si mesmo, perderá todas
as batalhas..."

SUN TZU

A arte da guerra

CHÖGYAM TRUNGPA

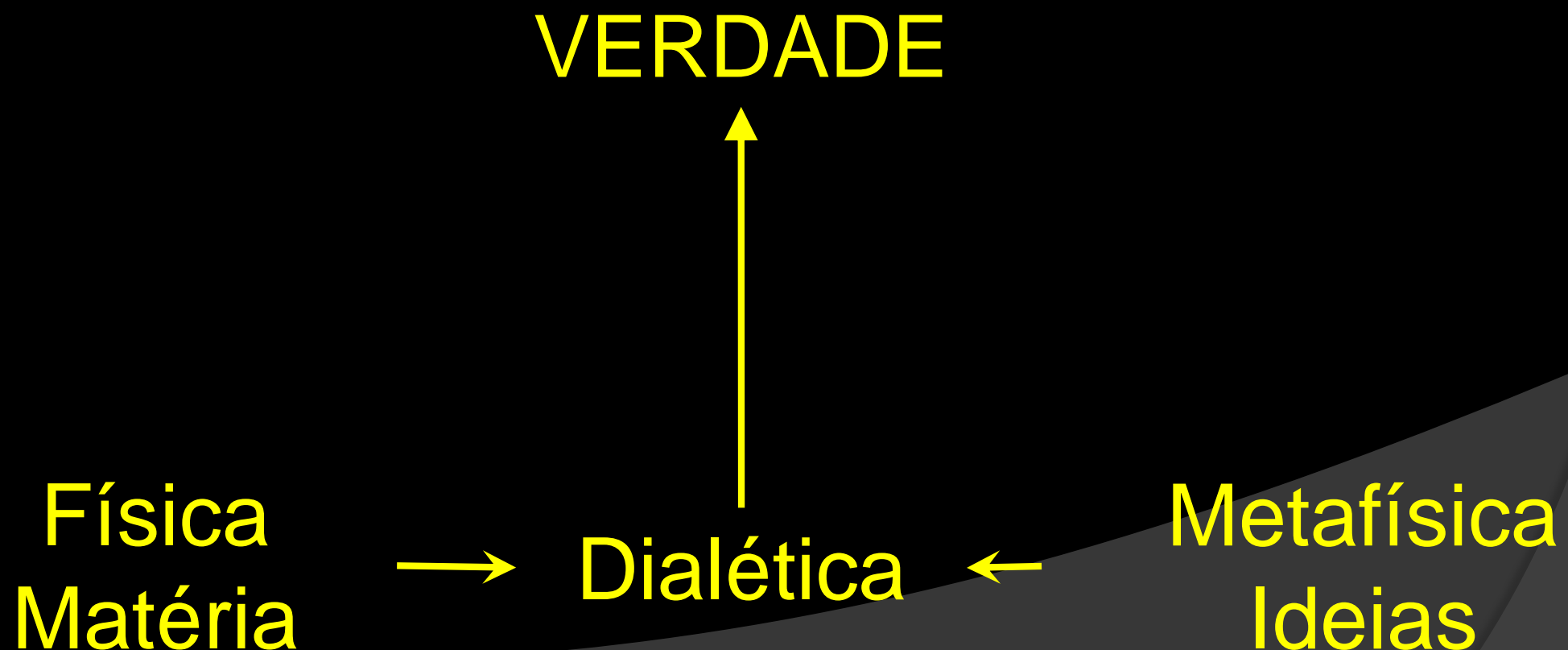
Sempre que começamos a sentir qualquer discrepância ou conflito entre nossas ações e os ensinamentos, imediatamente interpretamos a situação de modo a abrandar o conflito.

A situação se parece com a de um país em que Igreja e Estado sejam separados.

Se a política do Estado está afastada do ensinamento da Igreja, o Rei pede a benção de seu conselheiro Espiritual que confere sua benção à política, a pretexto de ser o Rei o protetor da fé. (É assim a nossa mente).

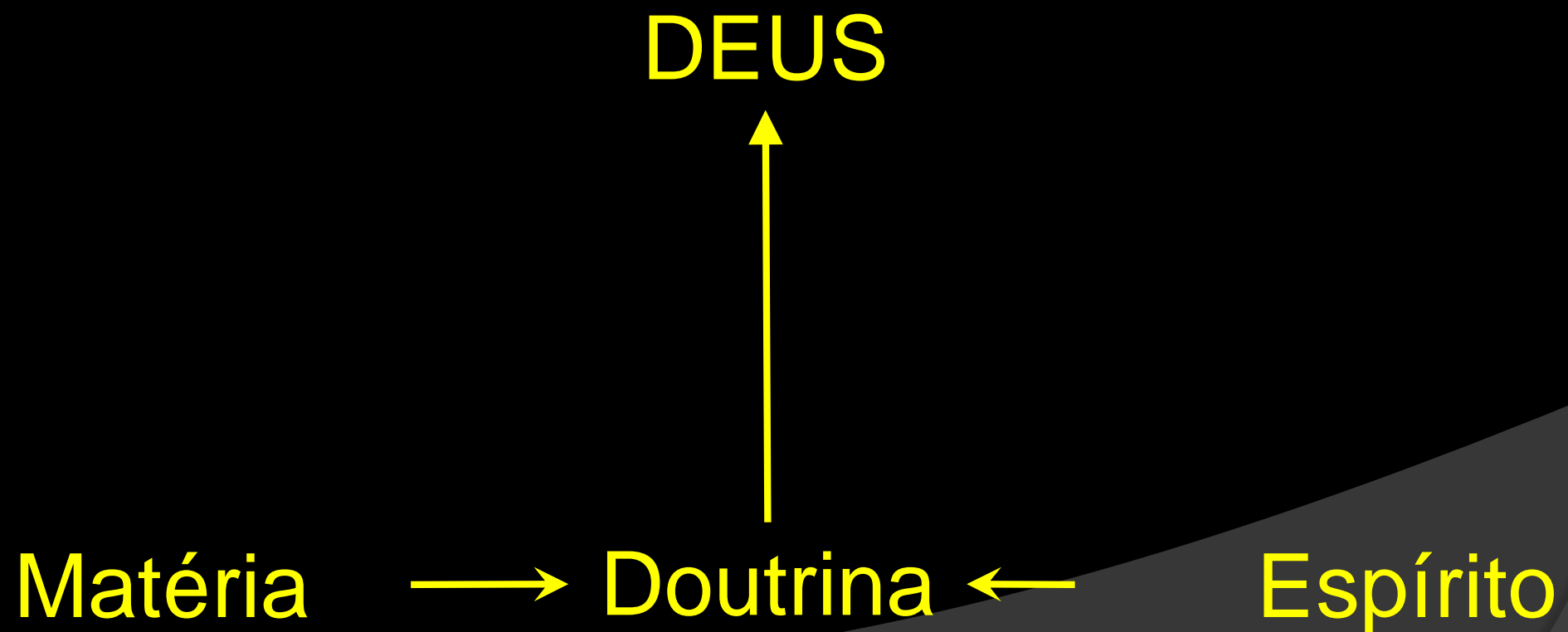
COMO FUNCIONA NOSSA MENTE?

Penso que, conhecer o funcionamento da mente é como o conhecimento da verdade pelo filósofo. Pode-se conhecer vários de seus aspectos, mas nunca a sua totalidade



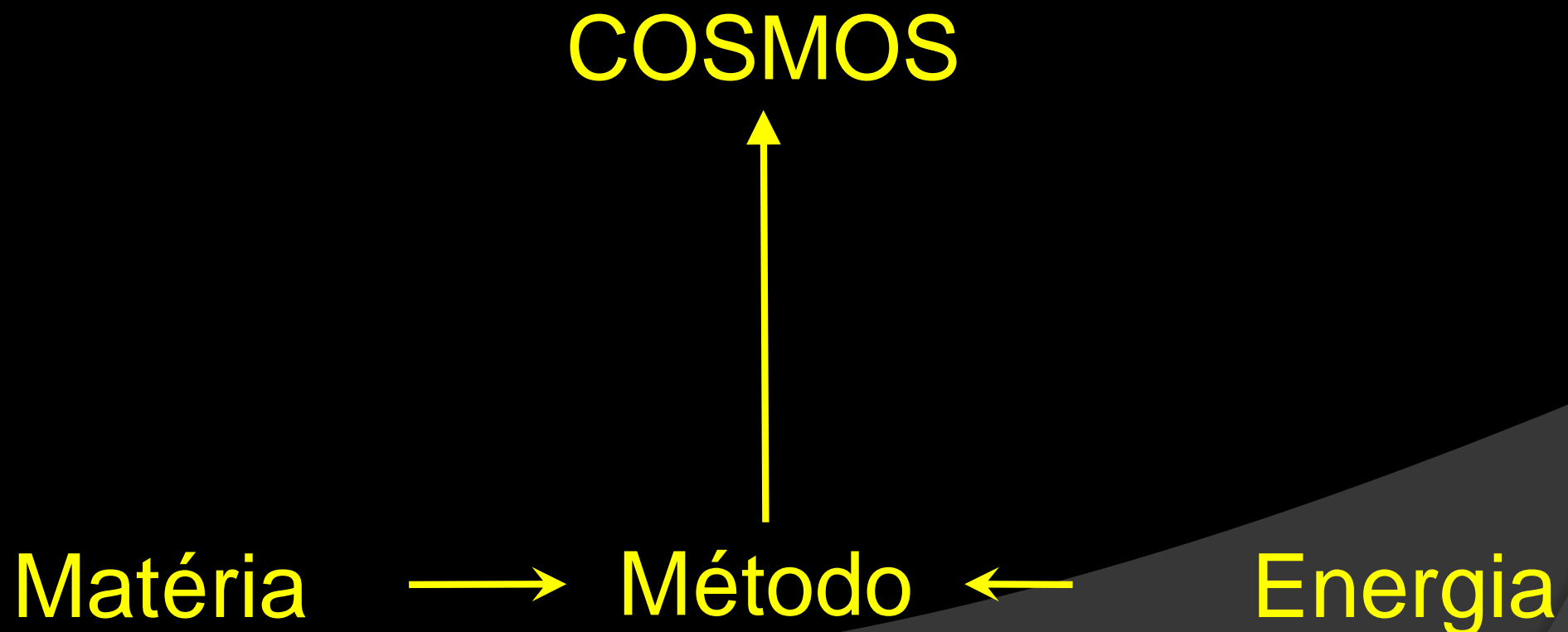
METAFÍSICA/RELIGIÃO

O pensamento, se inicia com as observações da natureza e dos fatos. Logo, a metafísica (religião) sem a física (natureza) simplesmente não existe.



CIÊNCIA/NATUREZA

Toda a teoria científica pode ser considerada uma metafísica, pois busca ir além da física (Natureza). A ciência busca teorias que vão além da observação (Metafísica).



MATERIALISMO E IDEALISMO

Materialismo é a doutrina que identifica, na matéria e em seu movimento, a realidade fundamental do universo, com a capacidade de explicação para todos os fenômenos naturais, sociais e mentais.

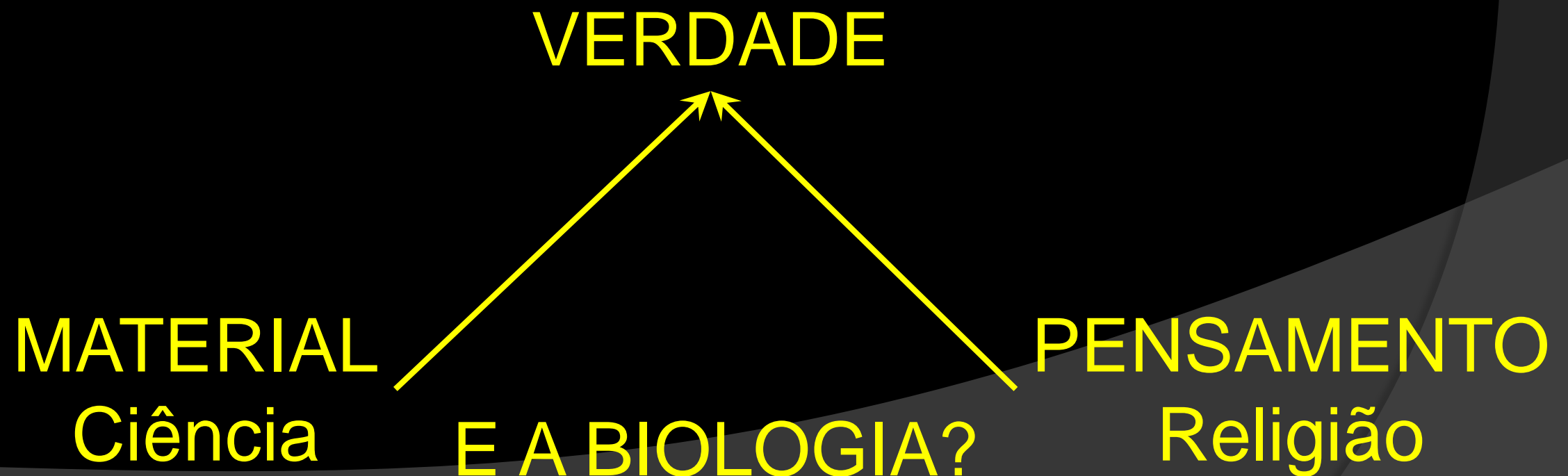
Em termos da origem das ideias, pode-se considerar que os primeiros filósofos materialistas, são alguns filósofos pré-socráticos, iniciando por Demócrito.

A Teoria das Ideias ou Teoria das Formas, de Platão (**Idealismo**), afirma que formas (ou ideias) abstratas não-materiais (mas substanciais e imutáveis) é que possuem o tipo mais alto e mais fundamental da realidade e não o mundo material mutável conhecido por nós através da sensação.

OBS: nenhuma das ideias, materialismo ou idealismo, em si, rejeitam a ideia de existência de Deus ou Deuses.

ORIGEM DO MATERIALISMO ATUAL

René Descartes (1596-1650), propôs a Realidade dualística: o “*reino de extensão material, de caráter essencialmente geométrico e mecânico*” e o “*reino da substância do pensamento, que não possui extensão*”.



ORIGEM DO MATERIALISMO ATUAL

O materialismo histórico é uma tese do marxismo, segundo a qual o modo de produção da vida material determina, em última instância, o conjunto da vida social, política e espiritual.

Platão usa a palavra dialética na referência a qualquer método que possa ser recomendado como veículo da filosofia.

Hegel usa a palavra dialética em referência a um processo natural e histórico entre uma tese e uma antítese.

Darwin propõe, em sua teoria, uma explicação materialista para origem da diversidade das espécies (processo).

Karl Marx volta o conceito de dialética de Hegel para a sociedade, surgindo assim, o materialismo dialético (histórico).

“Palavras eu ensino todas misturadas em uma confusão demoníaca./ Assim, qualquer um pode pensar exatamente o que quiser pensar.” (Karl Marx)

REVISANDO CONCEITOS

Diferenciar: Materialismo de Materialismo Histórico; Darwinismo de Evolucionismo e racismo de xenofobia,

O Materialismo é a doutrina que identifica, na matéria e em seu movimento, a realidade do universo. Materialismo histórico é um agrupamento de ideias materialistas (Marx).

Evoluir vem do Latim EVOLUERE, “desenrolar, abrir algo dobrado”, formado por EX-, “para fora”, mais VOLVERE, “girar, rolar”. Aristóteles abria ovos de galinha e observou que existia uma “evolução” no interior do ovo.

Darwinismo é a teoria de Darwin, que defende que a diversidade biológica se deve a mutação de organismos mais simples gerando organismos mais complexos.

REVISANDO CONCEITOS

Xenofobia do grego vem de Xénos "estranho" (ou diferente) e fobia "medo" (aversão ou intolerância). Então a xenofobia, de forma ampla significa o medo ou aversão ao que é diferente daquilo que se está habituado.

Desta forma o racismo pode ser considerado xenofobia. Quando o medo ou a aversão leva a paralisação da pessoa ou a agressão da outra, então temos a “xenofobia” que pode ser um estado doentio ou criminoso.

A simples inveja ou cobiça podem levar a atos de xenofobia. Alunas cortando o rosto de colega mais bonita, por inveja, pode ser considerado um exemplo de xenofobia.

Bairrismo, intolerância entre religiões, intolerância entre torcidas de futebol, e outras, são exemplos de xenofobia.

DEFININDO CONCEITOS

TEORIA: Conhecimento de ordem especulativa, geralmente racional.

AXIOMA: Proposição admitida como verdade sem necessidade de demonstração, mas cujo caráter é aparente.

POSTULADO: Proposição admitida como verdade sem necessidade de demonstração, mas cujo caráter não é aparente.

TEOREMA: Proposição que pode ser demonstrada utilizando axiomas e postulados.

COROLÁRIO: Consequências do TEOREMA.

DIALÉTICA DE HEGEL (1770-1831)

Hegel, no início do século XIX, criticou todas as concepções anteriores de filosofia como sem vida, tendenciosas e não históricas. Deu outro significado a palavra Dialética (TEORIA).



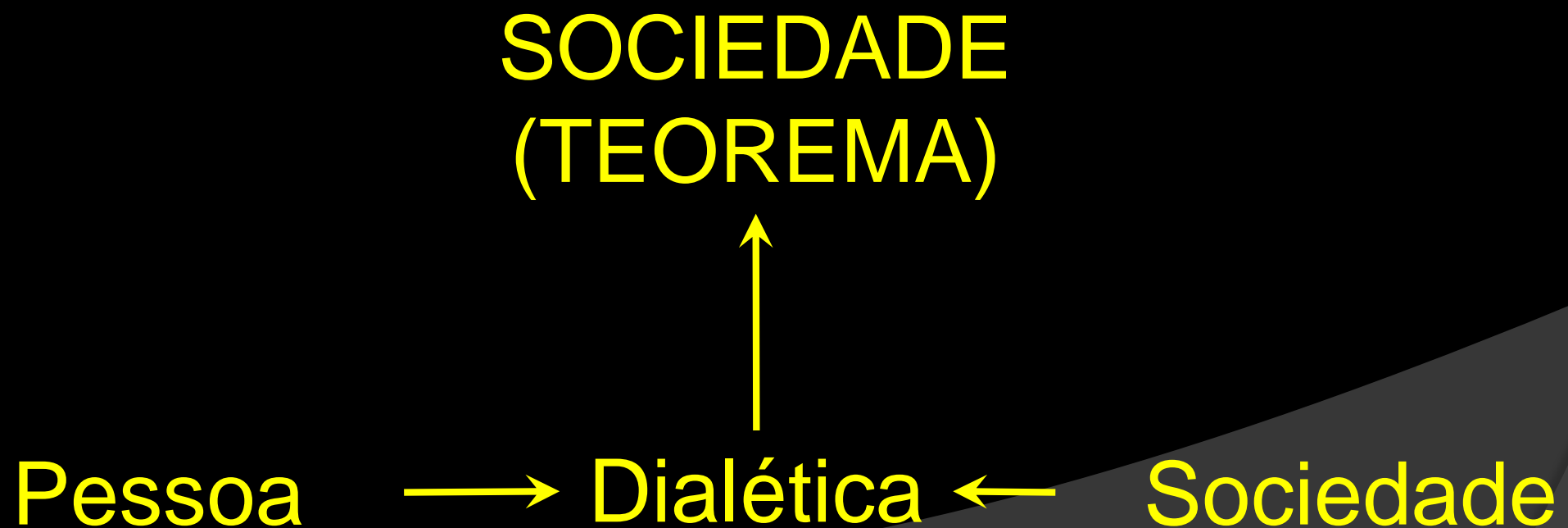
CHARLES DARWIN (1809-1882)

Charles Darwin, possivelmente, se baseou no mecanicismo e na ideia de síntese evolutiva (Hegeliana), para sua TEORIA de uma evolução biológica.



KARL MARX (1818-1883)

Karl Marx, possivelmente, se baseou na Dialética de Hegel (como Postulado) e na teoria da evolução biológica de Darwin (como Axioma) para criar o Materialismo Dialético.



FRANCIS GALTON (1822-1911)

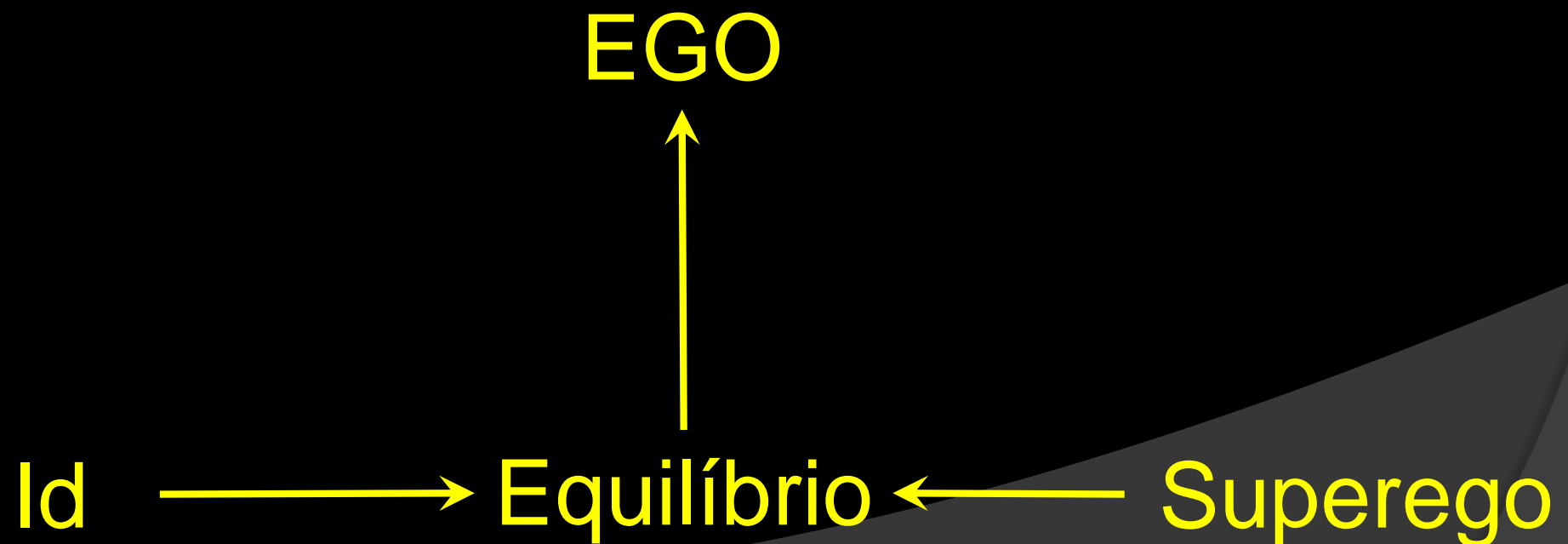
Galton tinha um intelecto prolífero (um QI estimado de 200), e produziu mais de 340 artigos e livros em toda sua vida.

Era primo de Charles Darwin e, baseado em sua obra, criou o conceito de "eugenia" que seria a melhora de uma determinada espécie através da seleção artificial (TEOREMAS).

Tal como muitos dos pensadores da época, Galton acreditava que a "raça" humana poderia ser melhorada caso fossem evitados "cruzamentos indesejáveis".

SIGMUND FREUD (1856-1939)

Freud, possivelmente, se baseou na teoria da evolução biológica de Darwin e na Dialética de Hegel para seu TEOREMA de estruturação da mente inconsciente (Psique = Alma).



SIGMUND FREUD (1856-1939)

ID: Constitui o reservatório de energia psíquica, é onde se localizam as pulsões de vida e de morte. É regido pelo princípio do prazer (Mente que visa apenas o prazer do indivíduo).

SUPEREGO: Origina-se com o complexo do Édipo, a partir da internalização das proibições, dos limites e da autoridade.

EGO: É o sistema que estabelece o equilíbrio entre as exigências do id, as exigências da realidade e as ordens do superego.

OBS: são TEOREMAS Materialista.

TEOREMAS DE CHARLES DARWIN

Charles Darwin (1809 - 1882), *The Descent of Man and Selection in Relation to Sex*, 1896, Pag. 84/201. (A descendência do Homem e Seleção em relação ao Sexo)

“Em algum período futuro, não muito distante se medido em séculos, as raças civilizadas do homem vão certamente exterminar e substituir as raças selvagens em todo o mundo...”

... Ao mesmo tempo, os macacos antropomorfos... serão sem dúvida exterminados...

... A distância entre o homem e seus parceiros inferiores será maior, pois mediará entre o homem num estado ainda mais civilizado, do que o caucasiano, e algum macaco tão baixo quanto o babuíno, em vez de, como agora, entre o negro ou o australiano e o gorila.”

TEOREMAS DE CHARLES DARWIN

Charles Darwin (1809 - 1882), *The Descent of Man and Selection in Relation to Sex*, 1896. (A descendência do Homem e Seleção em relação ao Sexo)

“Em geral se crê que a mulher supera o homem na intuição, na maneira rápida como entende as coisas e talvez na imitação, mas pelo menos algumas dessas faculdades são características das raças inferiores e, por conseguinte, de um estágio de civilização mais baixo e já ultrapassado” (p. 648).

“Podemos também concluir que, se em muitas disciplinas os homens são decididamente superiores às mulheres, o poder mental médio do homem é superior àquele destas últimas” (p. 649).

COROLÁRIOS DE MARX E ENGELS

"... a guerra geral através da qual haverá a quebra e o esmagamento da escória eslava e a limpeza de todas estas nações imundas, até o último de seus nomes. A próxima guerra mundial resultará no desaparecimento da face da Terra não apenas das classes e dinastias reacionárias, como também dos povos reacionários inteiros. E isto, também, é um passo adiante."

(Engels)

Janeiro/1849, no jornal marxista "Neue Rheinische Zeitung"

"As classes e as raças fracas demais para conduzirem as novas condições de vida, precisam ceder lugar (...). Elas precisam perecer no holocausto revolucionário"

(Karl Marx)

ENSINO BRASILEIRO ATUAL

A fundamentação do ensino brasileiro, só pode ser compreendida se analisada a partir de Piaget e Vygostky.

Jean Piaget. **1896** a 1980 (84 anos) [FREUD (1856-1939)]
Filho de Rebecca Suzane, uma das primeiras **socialistas** suíças. Criou o conceito de sujeito epistêmico.

O **Sujeito Epistêmico** constitui-se pela sua própria ação, ele age sobre o meio buscando satisfazer suas necessidades e seus desejos, essa ação transforma o meio buscando, ao transformar o meio, assimilá-lo em vista de suas necessidades. O sujeito é confrontado pelas resistências do meio, ou seja, o sujeito epistêmico é o sujeito pensante, operante, crítico, um sujeito capaz de pensar sobre seu próprio pensamento e sua forma de agir no meio ao qual está inserido (TEOREMA/COROLÁRIO).

LEV VYGOTSKY

Lev Semenovitch Vygotsky (1896 — 1934), foi um “cientista” bielo-russo. [FREUD (1856-1939)]

Filho de uma próspera família judia, formou-se em Direito pela Universidade de Moscou (URSS) em 1918.

Tendo vivido a Revolução Russa de 1917, e estudado as obras de Karl Marx e Friedrich Engels, a partir das teorias do materialismo histórico, propôs a reorganização da Psicologia, no que denominou como "psicologia cultural-histórica" (COROLÁRIO).

Como bom marxista, que domina os princípios da lógica e dialética pós Hegel (1770-1831), o conceito de síntese também pode ser encontrado largamente na sua obra.

ENSINO DARWINISTA (CONSTRUTIVISMO)

Segundo Brousseau

« O aluno aprende adaptando-se a um *meio* que é fator de contradições, dificuldades, desequilíbrios, [...] Este saber, fruto da adaptação do aluno, manifesta-se através de novas respostas, que são por sua vez provas da aprendizagem»

A Teoria das situações didáticas é uma teoria de desenvolvida por Brousseau em contraposição à formalista característica da Matemática Moderna. Esta teoria se baseia em outras teorias construtivistas como a Epistemologia genética de Jean Piaget (COROLÁRIO).

PAULO FREIRE

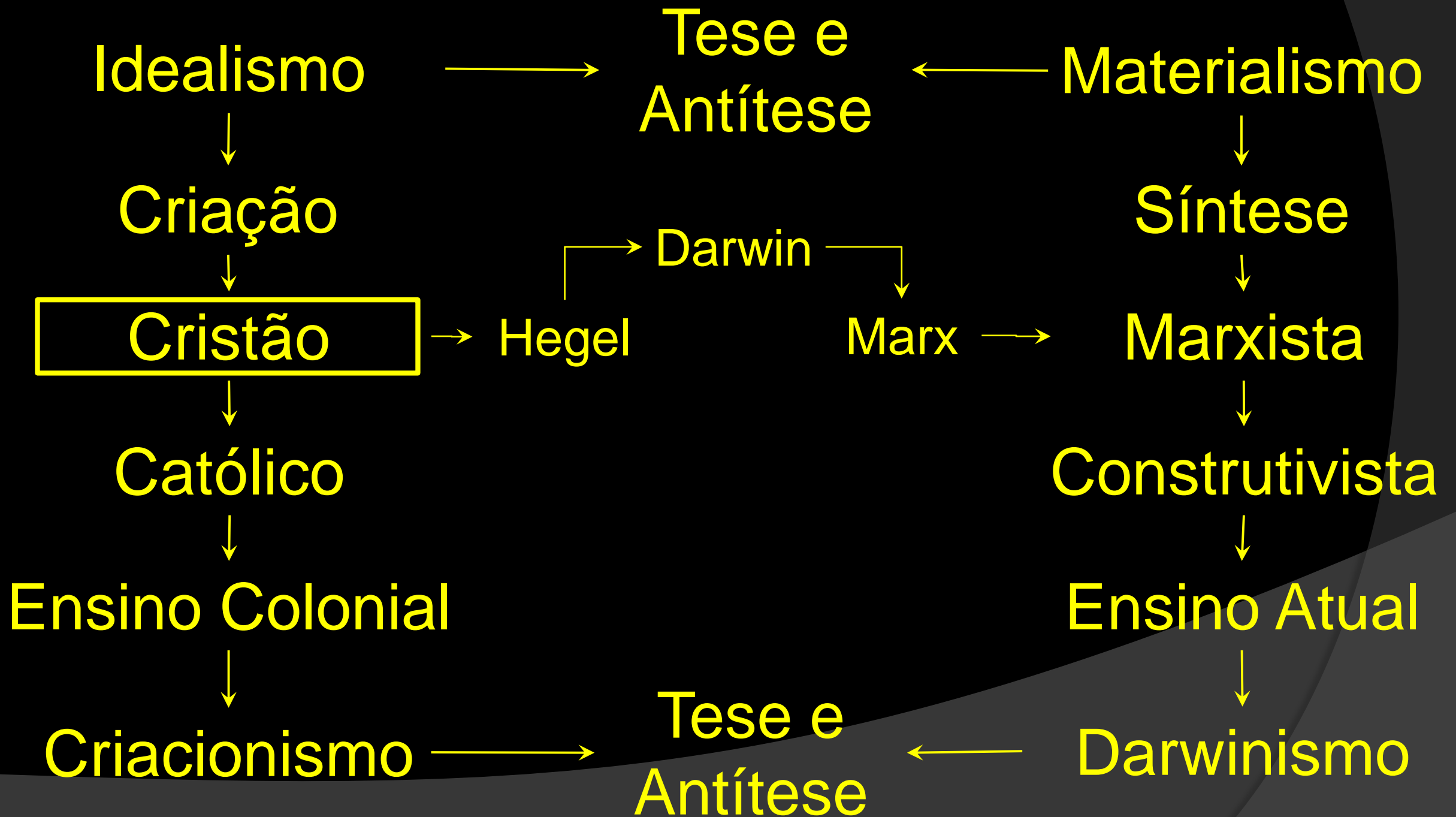
Teve sua formação acadêmica em Direito, mas a partir da década de 40, após casar-se com Elza Maia Costa, passou a ter mais contato com o mundo da “educação”.

Integrou o Partido dos Trabalhadores, tendo sido Presidente da 1ª Diretoria Executiva da Fundação Wilson Pinheiro, fundação de apoio partidária instituída pelo PT em 1981.

Paulo Freire delineou uma Pedagogia da Libertação, intimamente relacionada com a visão marxista do Terceiro Mundo e das consideradas classes oprimidas na tentativa de elucidá-las e conscientizá-las politicamente.

Obs: a “pedagogia” do Patrono da “Educação” Brasileira é Marxista (COROLÁRIO).

COSMOVISÃO DUALISTA NO ENSINO



ENSINO DO DARWINISMO (AXIOMAS)

EA6. Identificar, nas diferentes evidências, as fontes de informações sobre o passado da vida na Terra, percebendo sua importância para o entendimento da história da vida e a evolução das espécies.

EA7. Reconhecer e interpretar os fatores que determinam o processo de especiação.

EA8. Explicar a transformação das espécies ao longo do tempo, por meio dos mecanismos de mutação, recombinação gênica e seleção natural.

EA11. Analisar árvores filogenéticas que representam a evolução humana, para identificar relações de parentesco entre os hominídeos.

DARWINISMO NÃO É PROVADO!

Estes dois vídeos dão as informações necessárias iniciar uma discussão sobre darwinismo no ensino do Brasil.

Paleontologia e Datação Adauto Lourenço

<https://www.youtube.com/watch?v=ChcSveqwKRk>

Teoria do Design Inteligente TDI

https://www.youtube.com/watch?v=53_OldgB4cY

Livro: “Ensinando Inteligência”

Pierluigi Piazzzi

Livro: “Professor não é educador”

Armando Moreira

PROFESSOR NÃO É EDUCADOR

Armindo Moreira

Educar é promover, sentimentos e hábitos que permitam adaptar-se e ser feliz no meio em que se há de viver.

Instruir (ensinar) é proporcionar conhecimentos e habilidades que permitam à pessoa ganhar seu pão e seu conforto com facilidade.

Assim encontramos pessoas instruídas e mal educadas e analfabetos com esmerada educação.

Todo o ser humano precisa de educação, sem exceções. A instrução, porém não é igualmente necessária para todos.

Um estabelecimento de ensino exige educação para poder funcionar. A educação consiste em criar hábitos e sentimentos, papel que cabe à família e à sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 1) É patente a fundamentação Marxista do Ensino Brasileiro atual. Assim, sua análise crítica passa necessariamente pela análise crítica do Marxismo Cultural e da Teoria de Darwin.
- 2) A dificuldade maior nesta análise é que este ensino não é apresentado como Marxismo, mas sim como sócio-construtivismo e o Darwinismo é apresentado como ciência. Marxismo é uma “Hermenêutica”, dentro do cristianismo.
- 3) A “Hegemonia Cultural” descreve, por exemplo, como a mídia no geral (bem como a indústria educacional) têm usado a lavagem cerebral para destruir a civilização. Definir as palavras que podem ou não ser usadas faz parte disso.

OBRIGADO!

miltonrolim@gmail.com